

Sorocaba, 25 de janeiro de 2008.

A/C Prof. Dr. Hudson H. França
Disciplina de Cardiologia da Faculdade Medicina
PUC/SP

Conforme conversado anteriormente, encaminho texto de
minha autoria sobre a polêmica do assunto
“É correto o termo ‘Arritmia’?” para apreciação e
possível publicação na Revista da nossa
Faculdade de Medicina da PUC/SP - Sorocaba

Grato pela atenção,

Vinicius Marangoni

Sabemos que o prefixo “a” antecedendo uma palavra significa “sem”, “ausência de”, tanto que temos termos médicos como “apnéia”, sem respiração; “agenesia”, sem formação; “arreflexia”, sem reflexos; e por aí à fora. Assim, como “DIS” significa “dificuldade” ou “alteração”, como “dispnéia” e “disfagia”.

Pois bem, a minha dúvida é a seguinte: por que se usa o termo “arritmia” para alterações do ritmo cardíaco, sendo que o correto seria “disritmia”? Arritmia significa ausência de qualquer ritmo cardíaco e a única situação clínica que merece

essa denominação é a assistolia, manifestação de parada cardíaca com linha isométrica ao monitor. Todas as outras ditas “arritmias” seriam de fato corretamente chamadas de “disritmias”, tais como Fibrilação Atrial, Taquicardia Paroxística Supra-Ventricular, Flutter ou até Fibrilação Ventricular.

Por que, então, se usa erroneamente esse termo já consagrado na literatura, inclusive mundial? Até no Dicionário Aurélio o significado de arritmia é: “perturbação ou desvio do ritmo; qualquer desvio da normalidade das contrações cardíacas”.

Uma provável explicação poderia ser o fato de que uma palavra usada por muito tempo e de maneira generalizada passa a ter aquele significado, o que é conhecido como “fato lingüístico”.

Será que, em virtude desta questão semântica, haveria a possibilidade de se mudar a nomenclatura? Afinal, o certo realmente é “disritmia” e não “arritmia”.

Fica aqui minha proposta para tal mudança. A não ser, é óbvio, que exista outro motivo ou explicação que justifique o uso de tais palavras.

Quem sabe no futuro estaremos falando e escrevendo um texto de maneira mais correta.

Vinicius Marangoni / CRM 76.452

